

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT04 (ONLINE):
POESIA E CRÍTICA LITERÁRIA: CONFIGURAÇÃO TEÓRICO-CRÍTICA DO
SÉCULO XX E XXI.

FERNANDO PESSOA E LIMA BARRETO, CRÍTICOS DA MODERNIDADE

Éder Silva Ferreira (eder.s.ferreira@unesp.br)

Este trabalho propõe uma análise comparativa entre *O Livro do Desassossego* (1982), de Fernando Pessoa, e *Recordações do Escrivão Isaías Caminha* (1909), de Lima Barreto, partindo do problema de como autores de contextos e projetos literários majoritariamente distintos podem apresentar convergências na representação da crise do sujeito moderno. O objetivo principal é demonstrar que, mesmo com suas singularidades, ambos os escritores mobilizam os procedimentos da arte literária para realizar um diagnóstico dos impasses e contradições de uma Modernidade periférica, contribuindo assim para a configuração teórico-crítica do século XX. A justificativa para esta aproximação reside na hipótese de que a experiência do desajuste e do alheamento, embora partindo de motivações distintas – uma de ordem existencial em Pessoa, outra de exclusão social e racial em Barreto –, encontra soluções estéticas análogas na fratura da forma narrativa tradicional, gerando poéticas da prosa singulares. Como metodologia, o estudo se apoia em uma leitura crítica dos textos, com suporte em teóricos como Walter Benjamin, para compreender a modernidade enquanto alegoria, e Karl Erik Schøllhammer, cujo conceito de realismo afetivo se mostra viável para se ler a poética barretiana. Os resultados obtidos apontam que, se Fernando Pessoa estiliza a forma romanesca em uma estrutura fragmentária inundada de lirismo que refrata a

dispersão da consciência de Bernardo Soares, Lima Barreto a corrói por dentro, subvertendo as expectativas do romance de formação para expor a impossibilidade de ascensão de seu protagonista. Conclui-se, portanto, que a fratura da forma em ambos não se constitui apenas de um experimentalismo, atuando também como uma resposta estética, lírica e política à crise de um mundo que já não cabia nos modelos de representação e poética de seu tempo.

Palavras-chave: crítica literária; modernismo; lima barreto; fernando pessoa; poéticas da prosa.